



– Abordagem teve como foco os cuidados com a “Coisa Pública” –

“O princípio da transparência em primeiro lugar. As portas da Reitoria estarão sempre abertas para uma gestão compartilhada, com a interação entre professores, servidores, colaboradores e dirigentes de todos os setores da instituição”. O posicionamento é do reitor da Universidade Estadual de Montes Claros, professor Antonio Alvimar Souza, ao abrir a primeira reunião gerencial em 2019, na manhã desta terça-feira (5/2), que faz parte do projeto “Conexão Unimontes – Encontro de Alinhamento de Gestão Universitária”.

As atividades tiveram sequência com a palestra “Cuidados com a Coisa Pública”, ministrada pelo promotor de justiça Felipe Gustavo Caires, que integra a equipe do Ministério Público de Minas Gerais nas áreas do “Consumidor e do Patrimônio Público”. O evento foi no auditório da Biblioteca Central do campus-sede e contou com a participação de aproximadamente 120 servidores da Unimontes.

- [Galeria de Fotos](#)

“Quanto mais esclarecedora é a tarefa a ser desempenhada pelo servidor, mais fácil será o funcionamento da instituição. Importante destacar a preocupação da Universidade em não se desguarnecer da vigilância e da segurança no aspecto legal, sobretudo para manter as conquistas alcançadas até aqui sem o viés pessoal e, sim, o viés publicista para a eficiência e para o cuidado com a educação”, enalteceu o promotor Felipe Caires que, por seis anos, exerceu a função de professor do curso de Direito da Unimontes.

"UMA CIDADE"



Em termos quantitativos, o representante do Ministério Público considerou o porte da Unimontes equiparado ao de uma cidade de médio e grande porte, com cerca de 1,1 mil professores e 1,2 mil servidores diretos além de 23,5 mil alunos nos cursos regulares, técnicos, a distância, profissionalizantes, mestrados e doutorados. “Com esta dimensão, a Unimontes precisa constantemente mostrar a sua importância no contexto da sociedade”. Sugeriu que os servidores tenham “pleno conhecimento” dos princípios constitucionais que regem a instituição pública: “legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”.



Outra recomendação: “não se concentrar somente nos discursos ideológicos, mas na publicação dos seus resultados concretos”. Ao final, o reitor Antonio Alvimar e a vice-reitora Ilva Ruas de Abreu anunciaram os entendimentos junto ao Governo do Estado para que a Unimontes retome a efetividade do setor de Ouvidoria e, ainda, a criação de equipe específica que irá atuar com as ações de humanização na Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH).

OPINIÃO

Para a professora Viviane Rodrigues, coordenadora do campus avançado em Espinosa, Norte de Minas, a palestra foi extremamente importante: “precisamos, a todo o momento, deste amparo para conhecer, discutir e saber lidar com o ambiente público”. Da mesma forma, a servidora Etelvina Freitas, do Escritório de Representação da Unimontes em Belo Horizonte, ressaltou que a palestra vai ampliar a consciência sobre os cuidados com a coisa pública. “É primordial porque somos servidores do povo”.

“A gestão acertou muito em nos receber desta forma. Estou confortável e confiante em participar desta discussão que amplia o nosso conhecimento e reforça o nosso cuidado com o trabalho na esfera pública”, também opina a professora Ros'elles Magalhães Felício, coordenadora do campus de Januária (Norte de Minas).